

A prova vai reunir pilotos de sete classes

1.º Trial de Cantanhede leva Campeonato Nacional à Pena no dia 20 de setembro



A localidade da Pena, no concelho de Cantanhede, recebe, no próximo dia 20 de setembro, o 1.º Trial de Cantanhede, uma competição motorizada que integra o Campeonato Nacional de Trial. A prova é organizada pelo Clube Automóvel do Centro (CAC), com a colaboração da Câmara Municipal de Cantanhede e da União das Freguesias de Portunhos e Outil, decorrendo sob a égide da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP).

“A realização do 1.º Trial de Cantanhede – Pena representa também uma oportunidade para reforçar a ligação entre o desporto motorizado e o território, colocando Cantanhede e, em particular, a localidade da Pena e a União das Freguesias de Portunhos e Outil no mapa das competições nacionais de trial”, sublinhou, na conferência de imprensa, o vereador com o pelouro do Desporto, Adérito Machado.

Com início marcado para as 13h30, o Trial de Cantanhede – Pena será a 6.ª jornada do Campeonato Nacional de Trial e respetivos troféus, assumindo, por isso, particular importância na luta pelos títulos nacionais.

A competição contará com pilotos distribuídos por sete classes: TR1 Elite, TR2, TR3, TR4, Iniciados, Infantis e Hobby. Entre estas categorias, TR1 Elite e Iniciados terão pontuação para os respetivos Campeonatos Nacionais.

O percurso foi desenhado de acordo com as características específicas do trial, modalidade em que o equilíbrio, a concentração, a técnica e a capacidade de superar obstáculos são determinantes para o sucesso dos pilotos.

Nas classes TR1 Elite, TR2, TR3, TR4 e Hobby, os concorrentes terão de cumprir três voltas, cada uma composta por nove zonas pontuáveis.

Já nas classes Infantis e Iniciados, o desafio será constituído por quatro voltas, com sete zonas pontuáveis em cada uma.

Nestas categorias está ainda prevista uma paragem obrigatória de 30 minutos entre a segunda e a terceira volta, permitindo aos jovens pilotos recuperar antes de regressarem à competição.

A configuração do percurso permitirá ao público acompanhar de perto a evolução dos concorrentes e observar a forma como cada piloto enfrenta as diferentes zonas e obstáculos, tornando a prova num espetáculo particularmente atrativo para os amantes do motociclismo.

“O trial não se destaca pela rapidez, mas sim pela capacidade do piloto em ler o terreno e ultrapassar os obstáculos”, explicou João Veloso, em representação da Federação de Motociclismo de Portugal. De acordo com o presidente do Clube Automóvel do Centro, João Miranda, o 1.º Trial de Motos de Cantanhede nasce com a ambição de ser muito mais do que uma primeira edição.

“Pretende ser o ponto de partida para uma iniciativa que possa crescer, afirmar-se no calendário desportivo e tornar-se uma referência para os amantes de duas rodas”, acrescentou.

A prova será disputada de acordo com o Código Desportivo da Federação de Motociclismo de Portugal, os regulamentos suplementares aplicáveis e as instruções finais aprovadas pelo júri da competição.